

Eduardo Anizelli/Folhapress



Presidente Lula durante anúncio de investimento na saúde e na educação, no centro de Belford Roxo

# ‘Vamos investir muito na educação, saúde e geração de emprego’

Em Belford Roxo (RJ), Lula anuncia R\$ 55 milhões para construção de Instituto Federal e Hospital Oncológico

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nesta terça-feira (6), do anúncio da construção da sede definitiva do campus Belford Roxo do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), na Baixada Fluminense, e da implantação do Hospital Oncológico do município. No total, serão destinados R\$ 55 milhões para os dois projetos.

O campus está em funcionamento em espaço provisório desde 2016. Após acordo com a Prefeitura de Belford Roxo, foi formalizado o repasse do terreno para a construção da nova sede. Conforme anunciado no evento, o empreendimento terá investimento de R\$ 15 milhões do Ministério da Educação (MEC). Já a construção do Hospital Oncológico conta com investimento de cerca de R\$ 40 milhões para procedimentos de alta e média complexidade e atenção primária (atendimento básico), com estrutura de UTI adulto e infantil.

“O câncer é uma doença muito ruim. Eu tive câncer na garganta. Eu sei o que é fazer 33 radioterapias, fazer quimioterapia, eu sei o que é ter câncer”, afirmou Lula. “Nós vamos inaugurar o hospital ainda

enquanto eu for presidente da República deste país, para que as pessoas sejam tratadas com decência e com respeito, porque não é possível que quem tem dinheiro pode, em qualquer lugar do mundo, se tratar e quem é pobre morre sem conseguir uma consulta neste país”, completou.

Na ocasião, Lula destacou a ampliação de R\$ 48 bilhões do orçamento da saúde neste ano e a importância da prevenção de doenças. “A gente tem que investir na saúde não depois que a pessoa está doente, a gente tem que investir na prevenção, para evitar que as pessoas fiquem doentes, porque quando ela fica doente custa mais. É melhor, então, investir muito antes. É por isso que a gente vai investir muito na educação, na formação profissional, na saúde e na geração de emprego”, argumentou.

## Ensino técnico

De acordo com informações do Palácio do Planalto, os recursos federais vão ampliar a oferta de vagas em educação profissional e tecnológica e melhorar a infraestrutura do campus de Belford Roxo para estudantes, professores e comunidades da região, com modernização de salas de aula, biblioteca e restaurante estudantil — além de área de convivência,

quadra poliesportiva, laboratórios, estacionamento e salas administrativas. A unidade atua na oferta de cursos técnicos, qualificação profissional e superiores nas áreas para formação de professores, administração, logística, moda e artesanato.

O ministro da Educação, Camilo Santana, ressaltou que a unidade provisória hoje atende 200 jovens, enquanto a sede definitiva poderá atender 1.400. “A partir do ano que vem, se Deus quiser, aqui em Belford Roxo, nós vamos ter um dos mais belos campus de institutos federais do Brasil”, disse.

“São de pequenas coisas que a gente vai fazendo que a gente vai construindo uma pátria educadora. Uma pátria em que as pessoas começam a sentir que elas têm direitos e que os direitos delas são atendidos por aqueles que governam. Porque é pra isso que nós somos eleitos”, defendeu o presidente.

O Governo Federal vai construir novos institutos federais no estado do Rio de Janeiro. “Hoje eu anunciei uma escola técnica em Magé, amanhã eu vou anunciar no Complexo do Alemão e vou anunciar escola técnica na Cidade de Deus, em São Gonçalo e em Teresópolis”, disse o presidente.

“A primeira escola técnica feita no Brasil foi feita pelo pre-

sidente Nilo Peçanha, na cidade de Campos dos Goytacazes, em 1909. De 1909 até a gente chegar ao governo, em 2003, tinham sido feitas 140 escolas técnicas. A Dilma e eu, com 16 anos de governo, vamos fazer mais de 600 escolas técnicas neste país, para que a gente não fique devendo a lugar nenhum”, finalizou.

## Tratamento

O projeto inicial do Hospital Oncológico no bairro de Heliópolis, em Belford Roxo, prevê ainda que a unidade terá três centros cirúrgicos, enfermaria com 27 leitos; CTI (11 leitos); seis leitos de unidade intensiva; sala de tratamento quimioterápico (20 leitos); sala de medicação (4 leitos); sala de tratamento alternativo (14 leitos) e sala de observação (seis leitos).

“Esse Hospital Oncológico que o presidente está doando de presente para a cidade não atende só Belford Roxo, mas toda a Região Metropolitana que é carente e precisa de Hospital Oncológico. Essa escola técnica federal do IFRJ vai estar aqui, mas atenderá toda a nossa Região Metropolitana, dando oportunidade às pessoas de ter acesso a um ensino de qualidade a nível federal”, ressaltou o prefeito de Belford Roxo, Waguinho.

## CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Deputado quer manter seu poder na Câmara

### Lira fala em 2024, olha pra 2025 e projeta futuro

Na avaliação de quem conhece bem o Congresso Nacional, o discurso de Arthur Lira (PP-AL) na abertura do ano legislativo focou em 2024 mas mirou em 2025 — mais exatamente, na disputa por sua sucessão na Presidência da Câmara dos Deputados.

Como não pode mais concorrer ao cargo, Lira jogou para sua arquibancada, um jeito de tentar mostrar que ele ainda é o

maior defensor dos interesses dos colegas junto ao Executivo. Assim, procura controlar o processo de lançamento de candidaturas.

Ao contrapor Congresso Nacional ao Palácio do Planalto, Lira procura esvaziar articulações do governo para ter no comando da Câmara alguém menos irredutível. É como se dissesse: vocês ficam com os seus ou vão passar pro lado deles?

### Irritação

Os rapapés feitos por Lula nos últimos dias a Marcos Pereira (SP), primeiro vice-presidente da Câmara e candidatíssimo ao comando da Casa, aumentaram a irritação de Lira. A aliados, ele lembra que Pereira é presidente do Republicanos, que reúne muitos bolsonaristas.

### Muy amigos

Entre os filiados ao Republicanos estão o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e os senadores Damare Alves (DF) e Hamilton Mourão (RS). O vereador Carlos Bolsonaro também é do partido, mas está de mudança para o PL, que abriga o resto da família.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Ciro e Cid Gomes: pedras no caminho de federação

### PSB pula fora do bloco, mas mantém dificuldades

Como a coluna antecipou, a bancada do PSB pulou fora da corda do bloco parlamentar organizado por Lira. O PDT ainda não decidiu se vai ou se fica, mas o movimento dos socialistas reforça a pressão sobre o presidente da Câmara dos Deputados. Mas os dois partidos têm mais em comum do que a insatisfação com Lira e com o Planalto. Há déca-

das ameaçados pela hegemonia do PT na esquerda, eles têm pela frente o desafio de, mais uma vez, superarem a cláusula de barreira. A formação de uma federação entre os dois seria um caminho natural, que acabou atrapalhado pela briga entre os esquentados irmãos Ciro e Cid Gomes — este trocou o PDT pelo PSB.

### Barreiras

Em 2022, quando os critérios da cláusula eram menos rígidos, o PDT elegeu 17 deputados; o PSB, 14. Em 2026, para manter o fundo partidário e a propaganda eleitoral no rádio e na TV, cada partido precisa eleger 13 deputados ou conseguir 2,5% dos votos para a Câmara.

### Pra lá e pra cá

A disputa entre os defendiam e os que atacavam a Lava Jato gerou muitas brigas no MPF e ficou ainda mais evidente com a ascensão de Augusto Aras ao comando da PGR durante o governo de Jair Bolsonaro. Até agora, Connet tem evitado assumir um lado.

### Pacificação

A decisão do procurador-geral da República, Paulo Gonet, de recorrer da liminar que suspendeu multa de R\$ 10,3 bilhões da J&F foi comemorada no Ministério Público Federal. Para procuradores da República, é mais uma atitude que aponta para uma pacificação na categoria.

### Nomeação

Outro gesto de Gonet que foi bem visto foi a decisão de designar a subprocuradora-geral da República Luiza Frischeisen para atuar no Superior Tribunal de Justiça em casos que envolvam governadores. Ela tinha sido a primeira colocada na lista tríplice da categoria para a PGR.

## Escola com nome do neto Arthur

Mais cedo, o presidente Lula se emocionou ao inaugurar a Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva, também em Belford Roxo. A unidade de ensino, que terá capacidade para mil alunos, foi batizada em homenagem ao neto de Lula que morreu em 2019, aos 7 anos.

“É uma creche de primeiro mundo que leva o nome do meu neto. Então, eu, a mãe do Arthur, o pai do Arthur, o tio do Arthur, os amigos do Arthur, agradecemos de coração o coração do Waguinho (prefeito de Belford Roxo) em construir para nós essa creche”, afirmou

Lula, que está no Rio de Janeiro para uma série de agendas, como o anúncio de investimentos federais nas áreas de educação e saúde em Belford Roxo.

Lula lembrou que a morte do neto foi um “choque”. “O meu neto, vocês sabem, ele morreu quando eu estava na Polícia Federal, e ele morreu de forma muito rápida. Ele chegou em casa com dor de cabeça, deitou e de manhã, quando foi para o hospital, já morreu. Foi uma coisa impensada, foi um choque muito grande”, disse.

A Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva vai atender estudantes até o quinto ano do



Lula diante do busto do seu neto Arthur

ensino fundamental com nove salas climatizadas e telas interativas; laboratório de informática, coordenação, direção e secretaria; refeitório amplo e banheiros; arquivo; cozinha; quadra poliesportiva coberta e

rampa de acessibilidade.

A unidade é uma escola padrão que oferece espaços planejados para leitura, vídeo, informática e lazer, com conforto e segurança para alunos e professores.

Ricardo Stuckert / PR